

Cálculo Diferencial e Integral II (CDI2001)

Integrais Impróprias

Professor: Marnei Luis Mandler

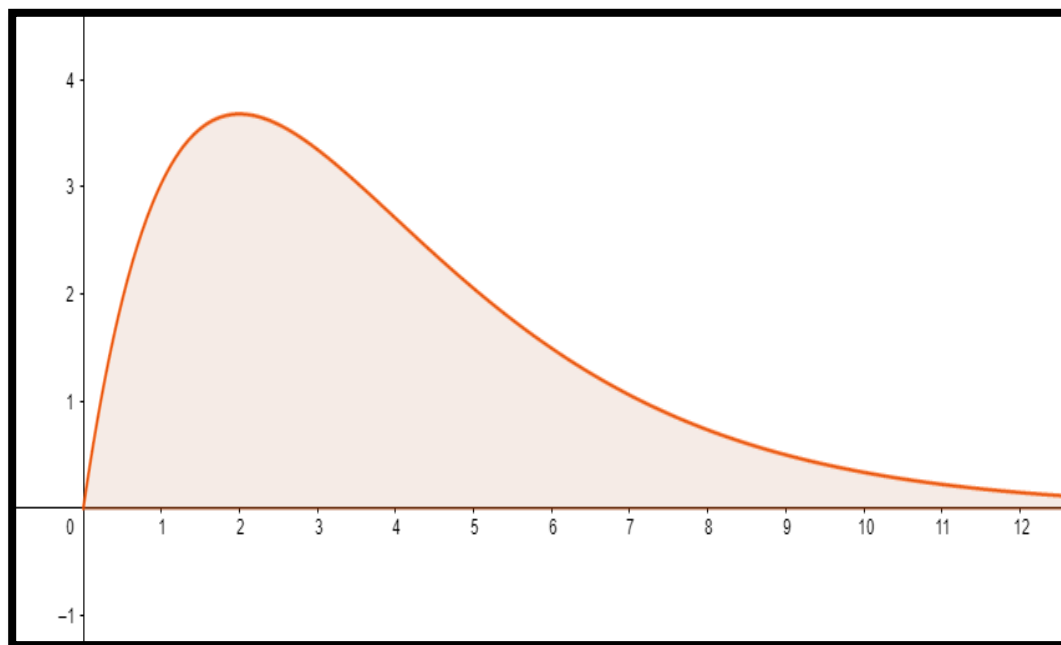
Aula de 02 de setembro de 2024.

Integrais Impróprias

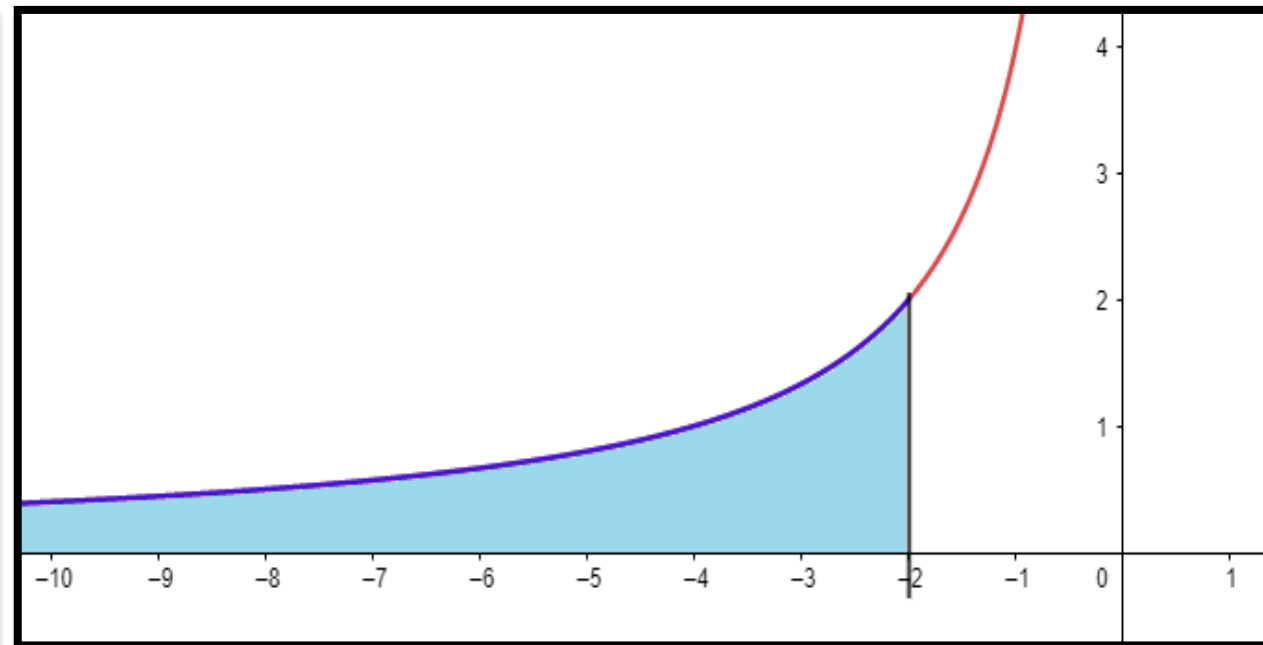
O que são?

Integrais impróprias são integrais definidas que estão relacionadas a uma **região ilimitada** do plano xy , devido à presença de **assíntotas horizontais ou verticais** no gráfico da função.

No caso de assíntotas horizontais, pelo menos um dos limitantes de integração corresponde ao infinito ou ao menos infinito:



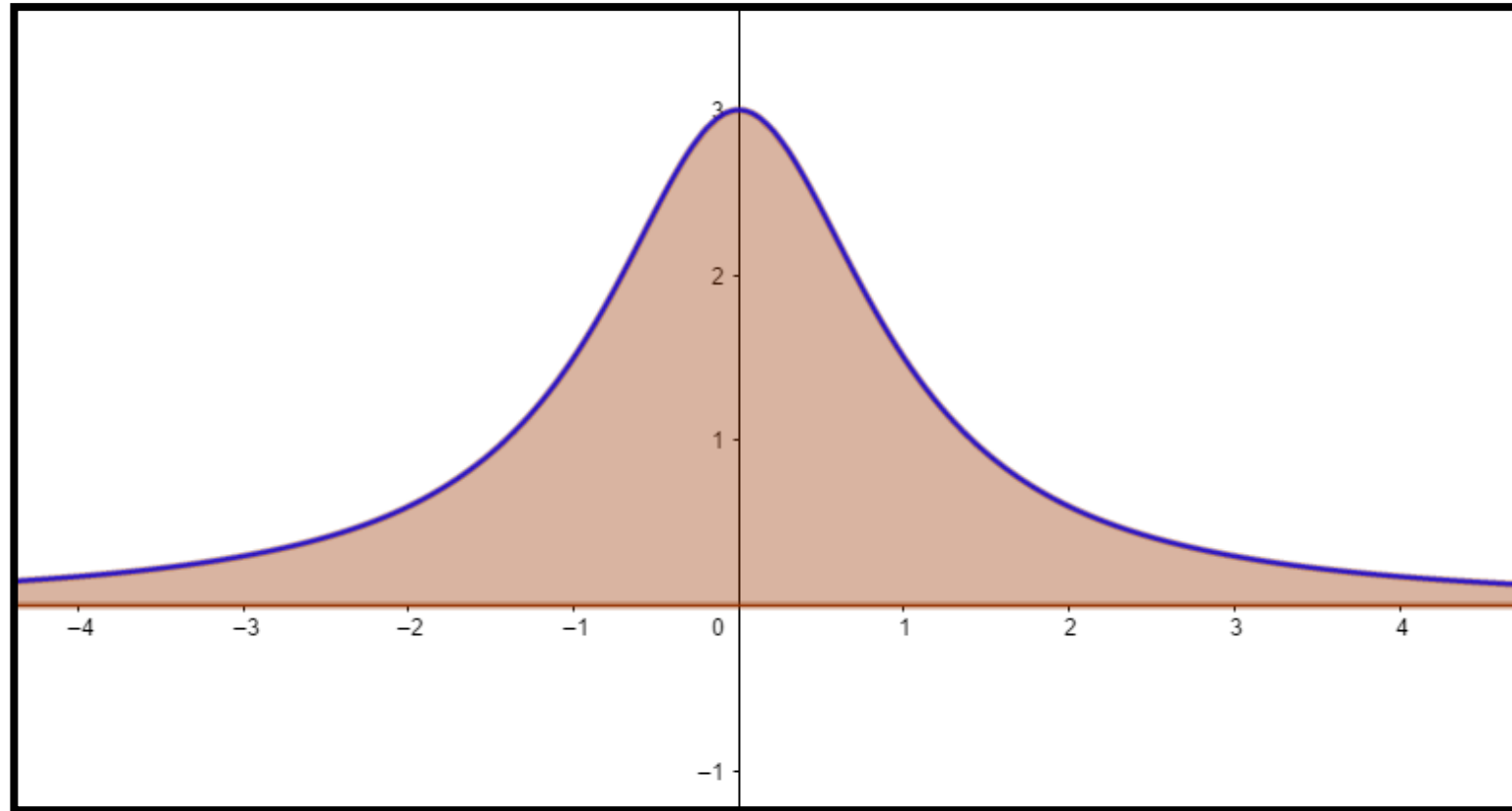
$$a) \int_0^{+\infty} 5xe^{-x/2} dx$$



$$b) \int_{-\infty}^{-2} \frac{-4}{x} dx$$

Integrais Impróprias

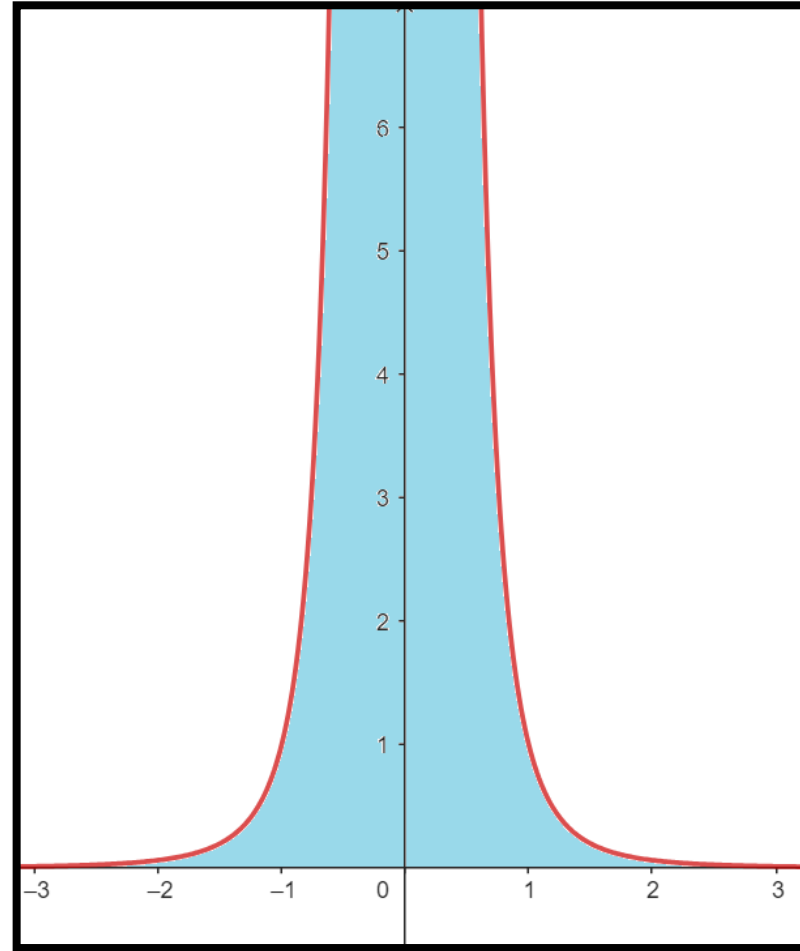
É possível que os dois limitantes correspondam a $-\infty$ e a $+\infty$, respectivamente:



$$c) I = \int_{-\infty}^{+\infty} \frac{3}{1+x^2} dx$$

Integrais de funções descontínuas

No caso de **assíntotas verticais**, a função integrando é descontínua em pelo menos um ponto pertencente ao intervalo de integração:



$$I = \int_{-1}^1 \frac{1}{x^4} dx$$

Integral de Função Descontínua

Definição: Seja $f: [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$ uma função contínua, exceto em $c \in [a, b]$, ponto em que há uma **assíntota vertical**. Definimos a **integral imprópria** de f como

$$\begin{aligned}\int_a^b f(x) dx &= \int_a^c f(x) dx + \int_c^b f(x) dx \\ &= \lim_{t \rightarrow c^-} \int_a^t f(x) dx + \lim_{w \rightarrow c^+} \int_w^b f(x) dx.\end{aligned}$$

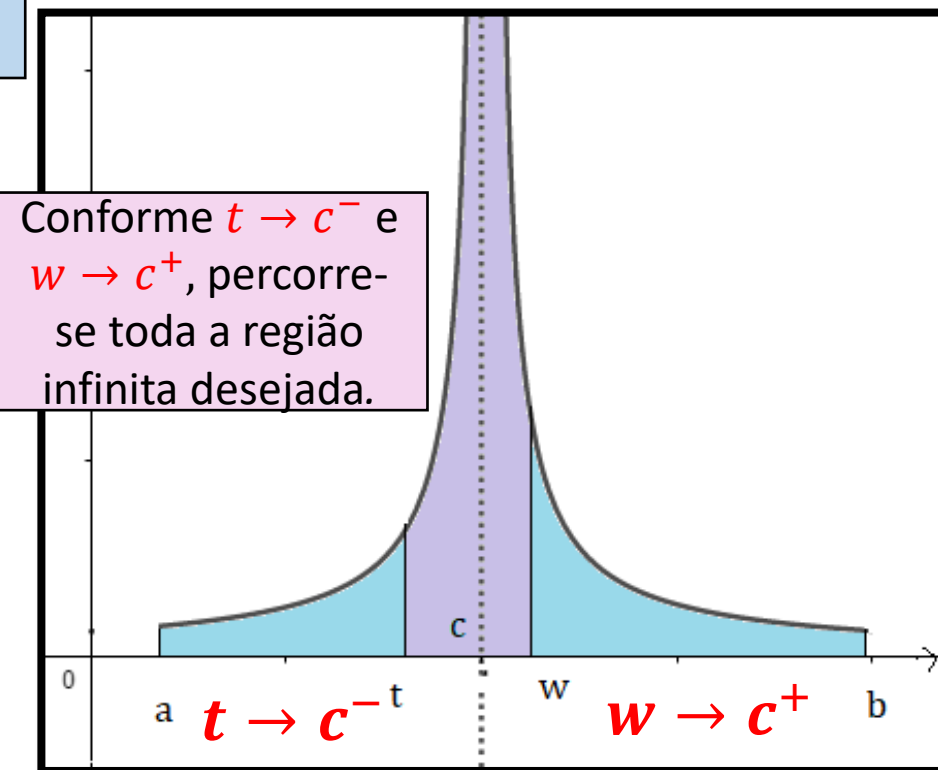
Como f não é contínua em $[a, b]$, não é possível aplicar o TFC. Por isso, a integral é separada em dois intervalos de integração, usando o ponto de descontinuidade como extremos.

desde que ambos os limites existam.

Se existirem, dizemos que a integral imprópria é **convergente**. Caso contrário, dizemos que a integral Imprópria é **divergente**.

O uso de **limites laterais** garante que f passa a ser contínua em cada um dos novos subintervalos (pois sempre teremos $t < c$ e $w > c$).

Com isso, o **TFC pode ser aplicado nessas parcelas!**



Exercícios

Exercício 1: Determine se as seguintes integrais convergem ou divergem:

a) $I = \int_{-5}^2 \frac{1}{\sqrt[3]{2x+4}} dx$

b) $I = \int_0^1 \frac{1}{x \cdot \ln(x)} dx$

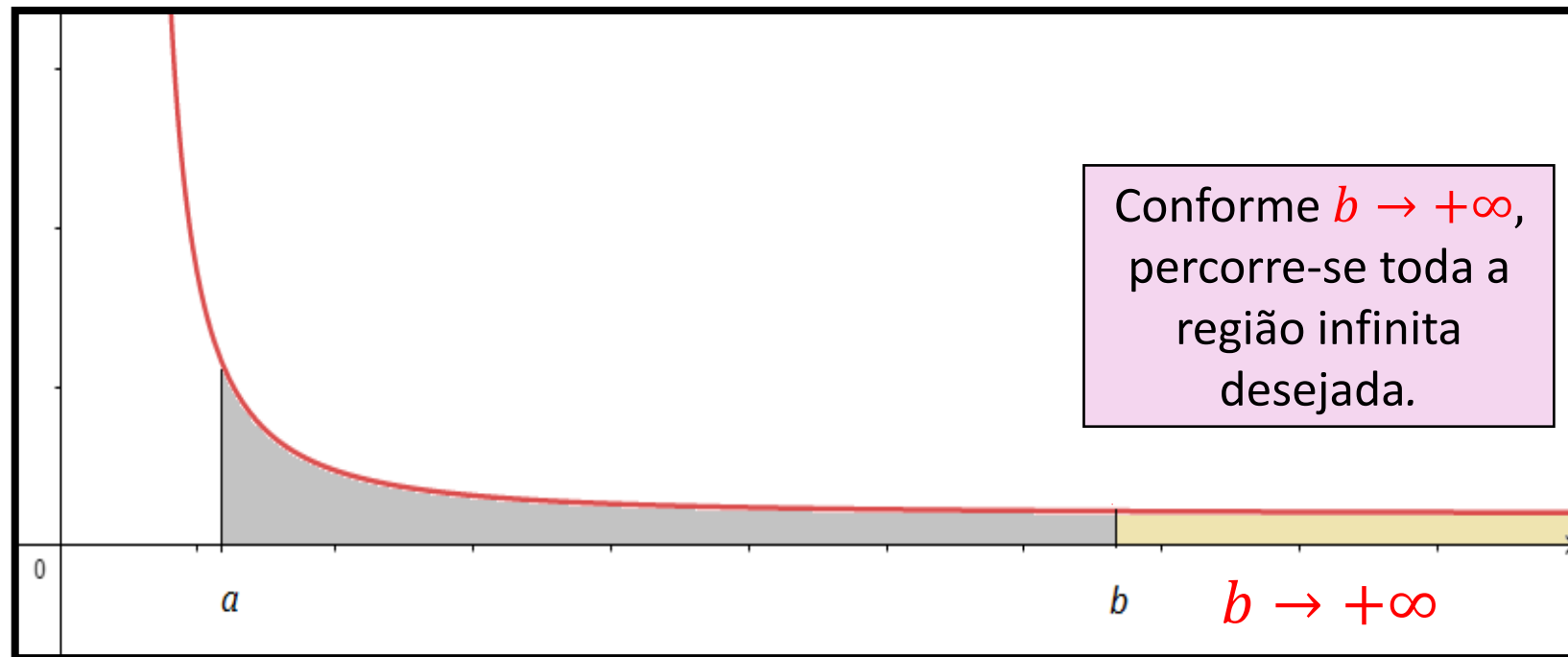
Definição

- **Definição 1:** Seja $f: [a, +\infty) \rightarrow \mathbb{R}$ uma função contínua, para todo $x \in [a, +\infty)$. Definimos

$$\int_a^{+\infty} f(x) dx = \lim_{b \rightarrow +\infty} \int_a^b f(x) dx.$$

desde que o limite exista. Se o limite existir, dizemos que a integral **converge**.

Caso contrário, dizemos que ela **diverge**.



OBS: Note que, **caso a integral convirja, a região ilimitada admite área finita!!!!**

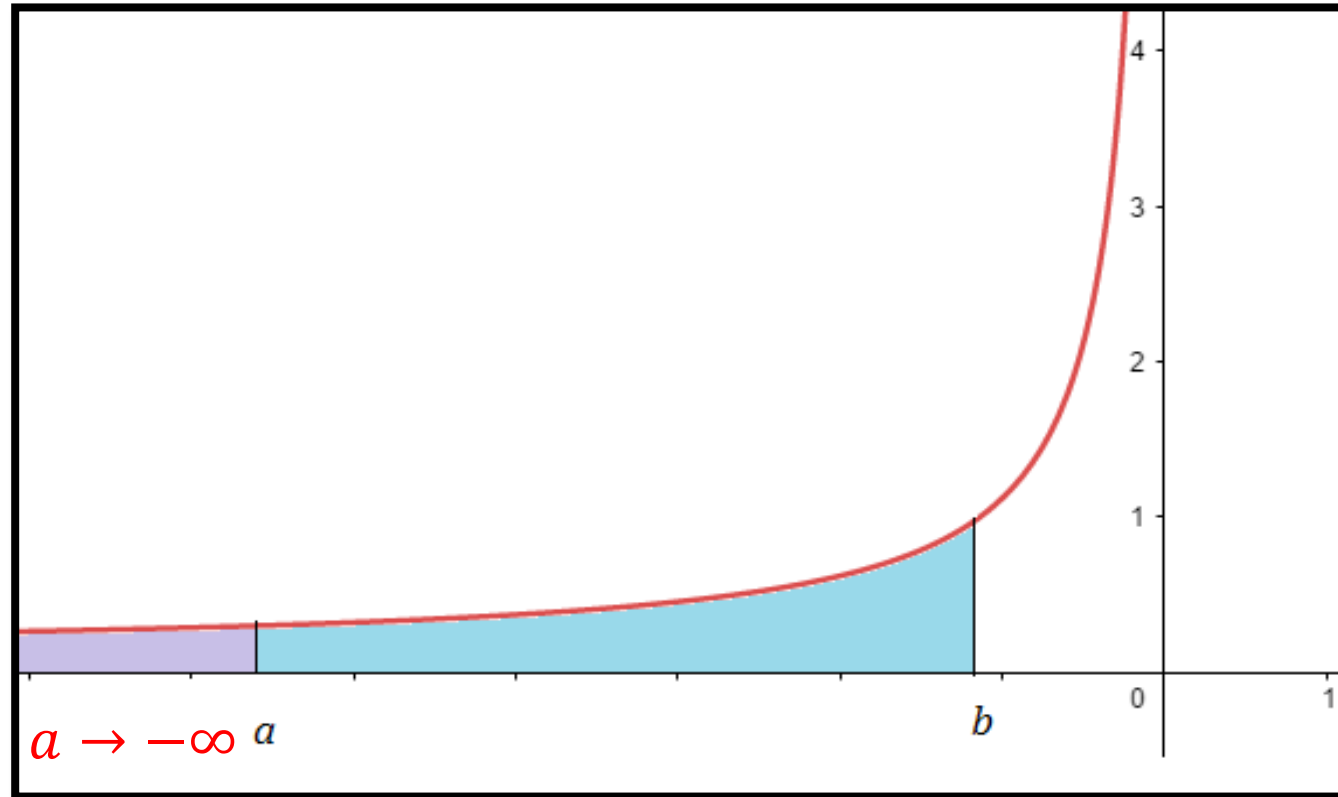
Definição

Definição 2: Seja $f: (-\infty, b] \rightarrow \mathbb{R}$ uma função contínua, para todo $x \in (-\infty, b]$. Definimos

$$\int_{-\infty}^b f(x) dx = \lim_{a \rightarrow -\infty} \int_a^b f(x) dx.$$

desde que o limite exista.

Se o limite existir, dizemos que a integral **converge**. Caso contrário, dizemos que ela **diverge**.



Conforme $a \rightarrow -\infty$,
percorre-se toda a
região infinita
desejada.

Definição

Definição 3: Seja $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ uma função contínua. Definimos

$$\begin{aligned}\int_{-\infty}^{+\infty} f(x) dx &= \int_{-\infty}^c f(x) dx + \int_c^{+\infty} f(x) dx = \\ &= \lim_{a \rightarrow -\infty} \int_a^c f(x) dx + \lim_{b \rightarrow +\infty} \int_c^b f(x) dx.\end{aligned}$$

para qualquer $c \in \mathbb{R}$.

Se ambos os limites existirem, dizemos que a integral é **convergente**.

Caso contrário, ela é **divergente**.

Conforme $a \rightarrow -\infty$ e $b \rightarrow +\infty$, percorre-se toda a região infinita desejada.

OBS: A interpretação geométrica para essa situação é uma **junção dos dois casos anteriores**, considerando simultaneamente as assíntotas horizontais à esquerda e à direita.

O valor de c pode ser escolhido de forma conveniente (para os cálculos) ou então considerado genericamente, pois ele não pode interferir no resultado da integral.

Exercícios

Exercício 2: Determine se as seguintes integrais impróprias convergem ou divergem:

$$a) I = \int_0^{+\infty} \frac{x}{x^2 + 1} dx$$

$$b) I = \int_0^{+\infty} \frac{x}{(x^2 + 1)^3} dx$$

$$c) I = \int_{-\infty}^1 x e^{3x} dx$$

$$d) I = \int_{-\infty}^{+\infty} \frac{1}{1 + 4x^2} dx$$

Exemplo 1: Resolva as integrais impróprias a seguir e determine se elas são convergentes ou divergentes:

$$a) I = \int_0^{+\infty} 5xe^{-x/2} dx$$

$$u = 5x \quad dv = e^{-x/2} dx$$

$$du = 5dx \quad v = -2e^{-x/2}$$

Solução: Aplicando a definição 1 e resolvendo a integral usando Partes:

$$I = \lim_{b \rightarrow +\infty} \int_0^b 5xe^{-x/2} dx = \lim_{b \rightarrow +\infty} 5x(-2e^{-x/2}) \Big|_0^b - \int_0^b -2e^{-x/2} \cdot 5dx$$

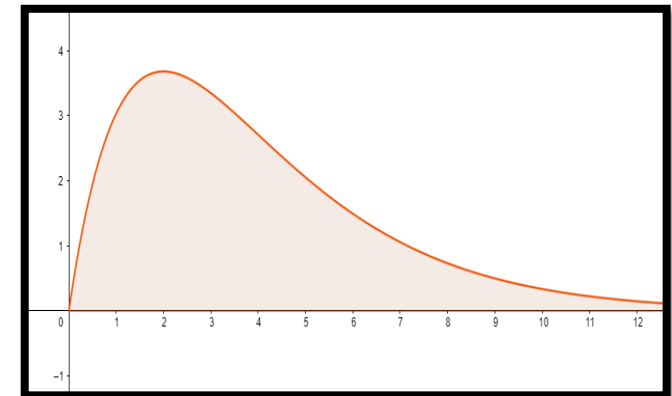
$$= \lim_{b \rightarrow +\infty} -10xe^{-x/2} \Big|_0^b + 10(-2e^{-x/2}) \Big|_0^b$$

$$= \lim_{b \rightarrow +\infty} -10b e^{\frac{-b}{2}} - (-10 \cdot 0 \cdot e^0) - 20e^{\frac{-b}{2}} - (-20e^0)$$

$$= \lim_{b \rightarrow +\infty} -10b e^{\frac{-b}{2}} - 20e^{\frac{-b}{2}} + 20 = \lim_{b \rightarrow +\infty} \frac{-10b}{e^{\frac{b}{2}}} - 20 \lim_{b \rightarrow +\infty} e^{\frac{-b}{2}} + \lim_{b \rightarrow +\infty} 20$$

Por
L'Hopital:

$$= \lim_{b \rightarrow +\infty} \frac{-10}{\frac{b}{2e^{\frac{b}{2}}}} - 20 \cdot 0 + 20 = 0 - 0 + 20 = 20.$$



Portanto, área da região ilimitada mostrada na figura é finita e igual a 20.

Portanto, a integral é **convergente**. Podemos dizer que ela **converge para 20**.

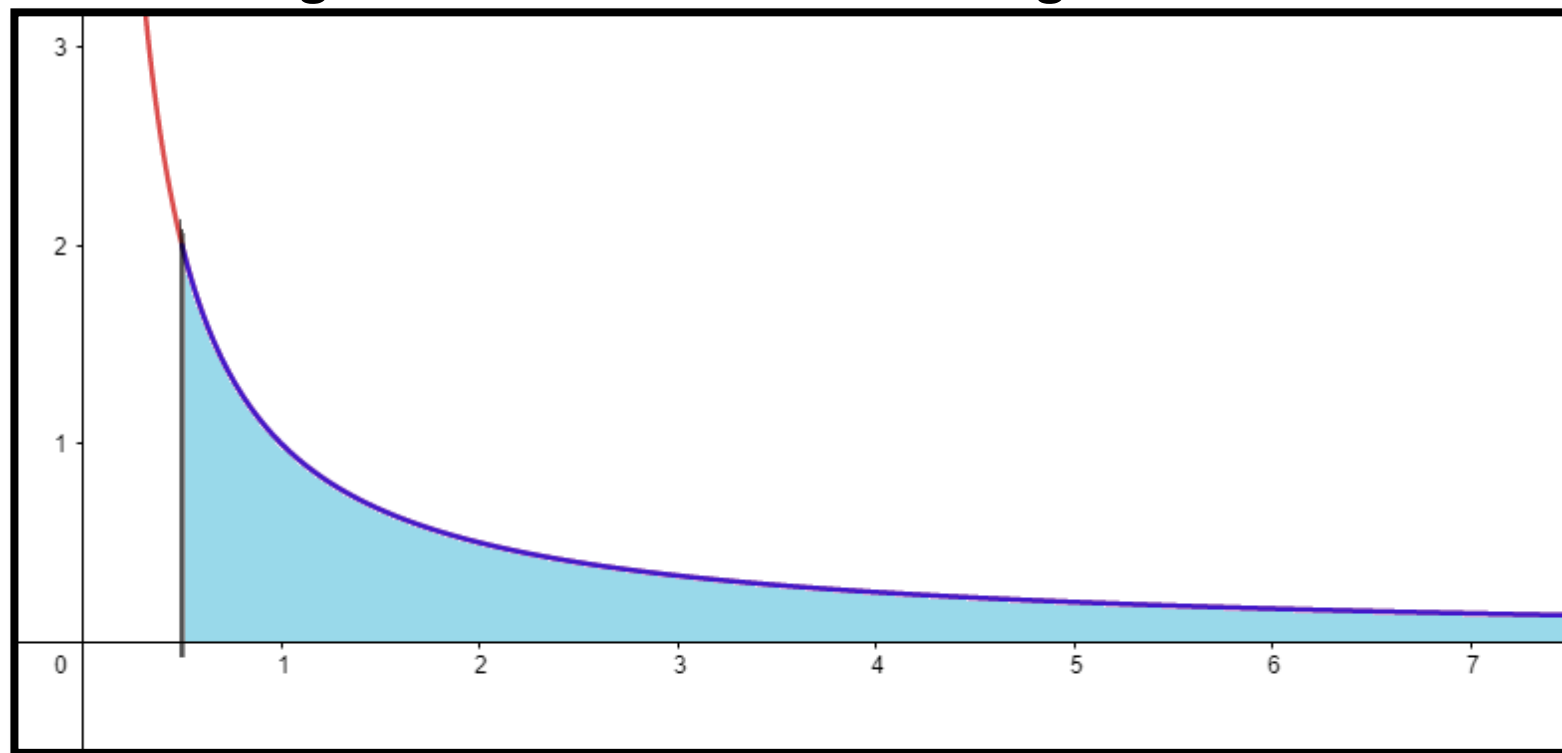
$$b) I = \int_{\frac{1}{2}}^{+\infty} \frac{1}{x} dx$$

Solução: Aplicando a definição e resolvendo a integral, pelo TFC, obtemos:

$$I = \lim_{b \rightarrow +\infty} \int_{\frac{1}{2}}^b \frac{1}{x} dx = \lim_{b \rightarrow +\infty} \ln(|x|) \Big|_{\frac{1}{2}}^b = \lim_{b \rightarrow +\infty} \ln(|b|) - \ln\left(\frac{1}{2}\right) = +\infty - \ln\left(\frac{1}{2}\right) = +\infty.$$

Portanto, a integral é **divergente**.

Significa que a área da região ilimitada mostrada na figura abaixo é **infinita**!

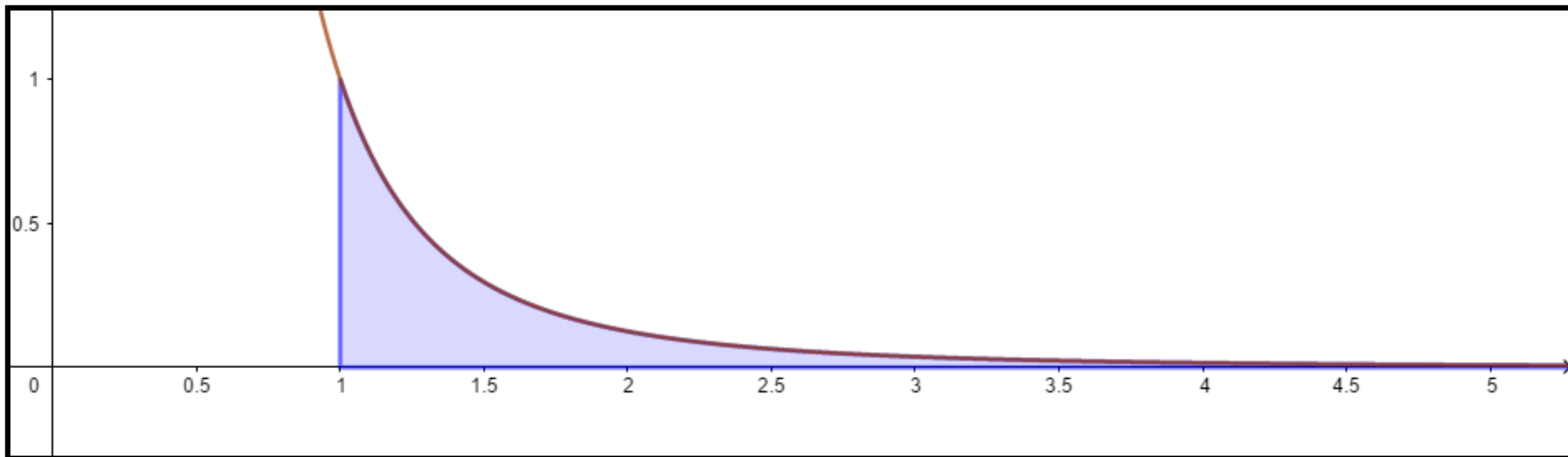


$$c) I = \int_1^{+\infty} \frac{1}{x^4} dx$$

Solução: Aplicando a definição e resolvendo a integral, obtemos:

$$\begin{aligned} I &= \lim_{b \rightarrow +\infty} \int_1^b \frac{1}{x^4} dx = \lim_{b \rightarrow +\infty} \int_1^b x^{-4} dx = \lim_{b \rightarrow +\infty} \left. \frac{-1}{3x^3} \right|_1^b = \lim_{b \rightarrow +\infty} \frac{-1}{3b^3} - \frac{-1}{3} \\ &= -0 + \frac{1}{3} = \frac{1}{3}. \end{aligned}$$

Portanto, a integral é **convergente** e a área da região infinita abaixo é **finita** e igual a $\frac{1}{3}$.



$$c) I = \int_{-\infty}^7 e^{5x} dx$$

Solução: Aplicando a definição e resolvendo a integral, obtemos:

O limite é obtido pela análise gráfica de e^{5x} .

$$I = \lim_{a \rightarrow -\infty} \int_a^7 e^{5x} dx = \lim_{a \rightarrow -\infty} \left. \frac{e^{5x}}{5} \right|_a^7 = \lim_{a \rightarrow -\infty} \frac{e^{35}}{5} - \frac{e^{5a}}{5} = \frac{e^{35}}{5} - 0 = \frac{e^{35}}{5}.$$

Portanto, a integral é **convergente**.

$$d) I = \int_{-\infty}^{-3} \frac{-1}{x \ln(-x)} dx$$

$$x = a, \quad u = \ln(-a)$$

$$x = -3 \quad u = \ln(3)$$

Solução: Pela definição e usando a substituição $u = \ln(-x)$ temos $du = \frac{-1}{-x} dx = \frac{1}{x} dx$

$$I = \lim_{a \rightarrow -\infty} \int_a^{-3} \frac{-1}{x \ln(-x)} dx = \lim_{a \rightarrow -\infty} \int_{\ln(-a)}^{\ln(3)} \frac{-1}{u} du$$

$$= \lim_{a \rightarrow -\infty} -\ln(|u|) \Big|_{\ln(-a)}^{\ln(3)} = \lim_{a \rightarrow -\infty} -\ln(|\ln(3)|) + \ln(|\ln(-a)|)$$

$$= -\ln(\ln(3)) + \ln(|\ln(+\infty)|) = -\ln(\ln(3)) + \infty.$$

O limite é obtido pela análise gráfica de $\ln(x)$.

Portanto, a integral é **divergente**.

$$= +\infty.$$

$$e) I = \int_{-\infty}^{+\infty} \frac{3}{1+x^2} dx$$

Solução: Aplicando a definição anterior, com $c \in \mathbb{R}$ genérico, obtemos

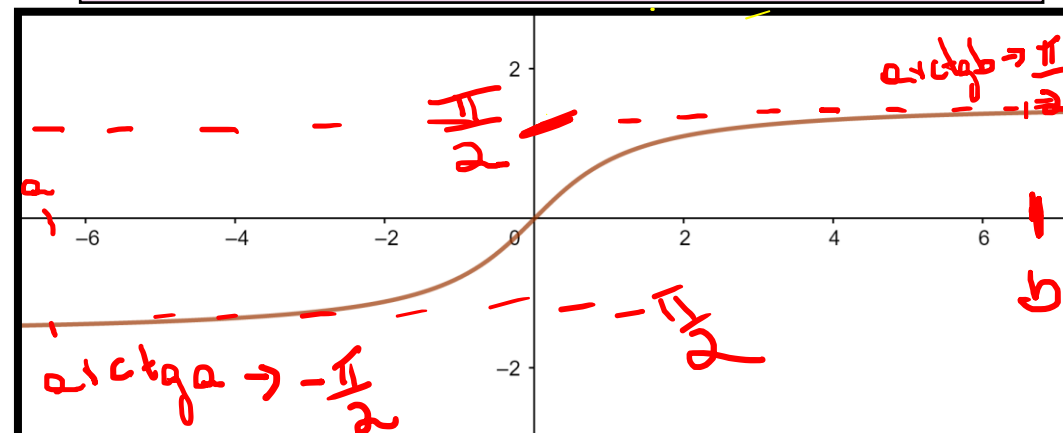
$$I = \int_{-\infty}^c \frac{3}{1+x^2} dx + \int_c^{+\infty} \frac{3}{1+x^2} dx = \lim_{a \rightarrow -\infty} 3 \int_a^c \frac{1}{1+x^2} dx + \lim_{b \rightarrow +\infty} 3 \int_c^b \frac{1}{1+x^2} dx.$$

Resolvendo a integral pelo TFC (pois a função é contínua e tabelada) obtemos:

$$\begin{aligned} I &= \lim_{a \rightarrow -\infty} 3 \arctg(x) \Big|_a^c + \lim_{b \rightarrow +\infty} 3 \arctg(x) \Big|_c^b \\ &= \lim_{a \rightarrow -\infty} [3 \arctg(c) - 3 \arctg(a)] + \lim_{b \rightarrow +\infty} [3 \arctg(b) - 3 \arctg(c)] \\ &= \left[3 \arctg(c) - 3 \cdot \frac{-\pi}{2} \right] + \left[3 \cdot \frac{\pi}{2} - 3 \arctg(c) \right] \\ &= 3 \arctg(c) + \frac{3\pi}{2} + \frac{3\pi}{2} - 3 \arctg(c) \\ &= 3\pi. \end{aligned}$$

Os limites são obtidos pela análise gráfica de $\arctg(x)$:

Gráfico da função $f(x) = \arctg(x)$.



Portanto, a integral é **convergente**!

$$f) I = \int_{-4}^1 \frac{1}{\sqrt{12+3x}} dx$$

Solução: A função $f(x) = \frac{1}{\sqrt{12+3x}}$ é contínua se e só se $12 + 3x > 0$, ou seja, se $x > -4$.

Portanto, f não é contínua em $x = -4$, que pertence ao intervalo de integração.

Assim, **não podemos utilizar diretamente o TFC**. Precisamos usar a definição anterior.

No entanto, como o ponto de descontinuidade corresponde ao **limitante inferior** do intervalo, basta usar apenas **um limite lateral**, com $t \rightarrow -4^+$. Dessa forma, obtemos:

$$I = \int_{-4}^1 \frac{1}{\sqrt{12+3x}} dx = \lim_{t \rightarrow -4^+} \int_t^1 \frac{1}{\sqrt{12+3x}} dx.$$

No novo intervalo, a função passa a ser **contínua** e podemos, agora, **usar o TFC**.

Usando a substituição $u = 12 + 3x$ temos $du = 3dx$, ou seja $dx = 1/3 du$ e assim:

$$\begin{aligned} I &= \lim_{t \rightarrow -4^+} \int_{12+3t}^{15} \frac{1}{\sqrt{u}} \cdot \frac{1}{3} du = \lim_{t \rightarrow -4^+} \frac{1}{3} \int_{12+3t}^{15} u^{-1/2} du = \lim_{t \rightarrow -4^+} \frac{1}{3} \frac{u^{1/2}}{1/2} \Big|_{12+3t}^{15} \\ &= \lim_{t \rightarrow -4^+} \frac{2}{3} \sqrt{u} \Big|_{12+3t}^{15} = \lim_{t \rightarrow -4^+} \frac{2}{3} \sqrt{15} - \frac{2}{3} \sqrt{12+3t} = \frac{2}{3} \sqrt{15} - 0 = \frac{2}{3} \sqrt{15}. \end{aligned}$$

Portanto, a integral é **convergente**.

Exemplo com duas descontinuidades

$$g) I = \int_0^1 \frac{1}{x \ln(x)} dx$$

Solução: A função $f(x) = \frac{1}{x \ln(x)}$ é contínua somente se $x \neq 0$, $x > 0$, $x \neq 1$ (pois $\ln(1) = 0$).

Assim, f admite **dois pontos de descontinuidade**, que correspondem aos limitantes do intervalo de integração. Por isso, precisamos separar a integral em duas, nas quais poderemos aplicar o TFC:

$$I = \int_0^1 \frac{1}{x \ln(x)} dx = \int_0^{1/2} \frac{1}{x \ln(x)} dx + \int_{1/2}^1 \frac{1}{x \ln(x)} dx = \lim_{t \rightarrow 0^+} \int_t^{1/2} \frac{1}{x \ln(x)} dx + \lim_{w \rightarrow 1^-} \int_{1/2}^w \frac{1}{x \ln(x)} dx$$

Usando a substituição $u = \ln(x)$, temos $du = \frac{1}{x} dx$, e mudando os limitantes das integrais, temos:

$$I = \lim_{t \rightarrow 0^+} \int_{\ln(t)}^{\ln(1/2)} \frac{1}{u} du + \lim_{w \rightarrow 1^-} \int_{\ln(1/2)}^{\ln(w)} \frac{1}{u} du = \lim_{t \rightarrow 0^+} \ln(|u|) \Big|_{\ln(t)}^{\ln(1/2)} + \lim_{w \rightarrow 1^-} \ln(|u|) \Big|_{\ln(1/2)}^{\ln(w)}$$

$$= \lim_{t \rightarrow 0^+} \ln(|\ln(1/2)|) - \ln(|\ln(t)|) + \lim_{w \rightarrow 1^-} \ln(|\ln(w)|) - \ln(|\ln(1/2)|)$$

$$= \ln(|\ln(1/2)|) - (\ln|-\infty|) + \ln(|\ln(1)|) - \ln(|\ln(1/2)|) = -\ln(+\infty) + \ln(0) = -\infty - \infty = -\infty$$

Portanto, a integral imprópria **diverge**. Note que o ponto em que separamos a integral em duas não interferiu no resultado final da integral, devido ao cancelamento dos termos $\ln(|\ln(1/2)|)$.